

13/7/1984

O PAT será estendido aos bóias-frias

O PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) será estendido aos trabalhadores rurais da agroindústria canavieira, garantindo aos atuais bóias-frias o fornecimento de uma refeição pela qual pagariam 20% do custo, enquanto o governo responderá por 45%, ficando os restantes 35% por conta do empresário rural, que terá a vantagem de abater essa importância do Imposto de Renda.

O anúncio foi feito ontem em Ribeirão Preto pelo empresário Maurilio Biagi Filho, que informou que o programa será lançado, em data ainda não definida, pelo ministro do Trabalho, Murilo Macedo. Inicialmente serão atendidas as regiões canavieiras de Ribeirão Preto e Piracicaba, que são as mais importantes do setor. O PAT para o cortador de cana será implantado de forma gradativa a partir da safra do ano que vem, disse Biagi.

O empresário, diretor da Usina Santa Elisa, de Sertãozinho, disse que aquela medida "vai revolucionar as relações do trabalho rural" e já deveria estar implantada há mais tempo, "pois não se justifica diferenciar o trabalhador rural do trabalhador urbano, atendido pelo PAT desde 1976".

Biagi Filho lembrou que a experiência da bóia quente foi introduzida em sua empresa em 1983 e atende atualmente cerca de 800 trabalhadores.

(Página 9)